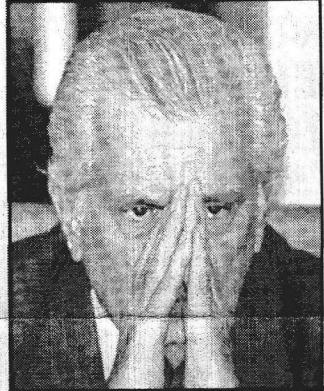




Genebaldo Correia



Ricardo Fiúza



José Luiz Maia



José Carlos Vasconcelos



José Geraldo Ribeiro



Eraldo Tinoco

Odebrecht confirma lista

A direção da Odebrecht confirmou a existência de uma lista com nomes de políticos que poderiam ter sua campanha eleitoral para 1994 financiada pela empresa. Segundo os advogados Nélio Machado e José Carlos Dias, a intenção é rechear o Congresso com parlamentares afinados com o empresariado nacional.

Eles afirmaram que a lista foi elaborada nos diversos setores da empresa, em âmbito nacional, e que muitos dos nomes poderiam ser cortados eventualmente, como outros talvez fossem acrescentados. Os nomes foram sugeridos depois de observada a seriedade da conduta política de cada um. Sobre a existência da outra lista, vinculando a Odebrecht a políticos desde 1985, Machado e Dias alegaram ain-

da não terem tido acesso aos documentos apreendidos.

— Para a Odebrecht, políticos afinados com o pensamento do empresariado significa ter um modelo não estatizante, onde se apóie a privatização da economia, onde exista uma política de juros que dê margem a investimentos e não haja preconceito em relação à empresa privada — acentuou Nélio Machado.

Ele acrescentou que esses políticos, se eleitos, defenderiam os interesses da empresa no Orçamento, sem extorsão:

— A Odebrecht não está comprando políticos. Está, sim, preparando a sua contribuição no processo político. Antes, a legislação não permitia esse financiamento, mas agora isso é possível — disse Dias.